

SLACKLINE COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBITO ESCOLAR

Paloma Padilha¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A criatividade nas aulas de Educação Física é fundamental para que haja uma maior participação e interesse por parte dos educandos e uma diminuição da dificuldade que o educador tem em ministrar as aulas. Uma aula de Educação Física “diferente” do que a escola esta acostumada pode ser uma estratégia pedagógica importante para o professor. **OBJETIVO:** Pesquisar em periódicos da área trabalhos relacionados ao *slackline* como proposta de conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar. **MÉTODO:** Foi realizada uma busca nos bancos de dados *Scielo, Pubmed, Medline, EfDeportes*, no mês de agosto de 2014. Foram selecionados artigos que relacionassem o *slackline* e a Educação Física Escolar. **RESULTADOS:** Dois estudos que se enquadraram na metodologia de busca foram analisados na íntegra. Sabendo que eles relatam à possibilidade de levar este esporte à escola, bem como as dificuldades e formas de compreender e aplicar o esporte em ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** Embora já seja um esporte conhecido e muito comum em praias, muitos alunos ainda não o conhecem, fazendo assim que se chame a atenção dos mesmos causando um maior interesse pela aula de Educação Física.

Palavras Chave: *Slackline*. Escola. Educação Física.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Creativity in the Physical Education is fundamental classes so that there is greater participation and interest from students and a decrease in difficulty the educator has to teach the classes. A Physical Education class “different” than this used school can be an important pedagogical strategy for the teacher. **OBJECTIVE:** Search in journals in the work area related to *slackline* as proposed content in physical education classes. **METHOD:** A search was performed in databases *Scielo, Pubmed, Medline, EfDeportes*, in August 2014 articles were selected that related the *slackline* and School Physical Education. **RESULTS:** Two studies that met the search methodology were analyzed in full. Knowing that they report the possibility to take this sport to the school as well as the difficulties and ways to understand and apply the sport in the school environment. **CONCLUSION:** Although it is already a known sport and very common on beaches, many students still do not know, doing so is reminding the same causing greater interest in physical education class.

Words-Key: *Slackline*. School. Physical Education

¹ Acadêmica da 7ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACEST.

² Professor do Centro Universitário UNIFACVEST.

INTRODUÇÃO

Estudos mostram que a Educação Física Escolar mesmo sendo a disciplina preferida pelos alunos não consegue atrair e incentivar os alunos a uma participação efetiva e prazerosa Souza e Freire (2008) *apud* Silva, Poli, Pereira (2012). Desta forma os autores em questão concordam que o grande desinteresse da parte dos alunos pela aula de educação física, vem da repetição de atividades, da falta de criatividade e a valorização individual de alguns alunos.

Nesta sequência em conformidade Silva, Poli, Pereira (2012) explicitam que a Educação Física na escola tem a obrigação de oferecer condições para que os alunos obtenham autonomia e independência em relação a pratica, podendo transportá-la para outros ambientes de sua vida.

Esse objetivo é facilmente atingido se os alunos descobrirem prazer nas aulas. Para tudo isso acontecer é importante considerar que os alunos precisam aprender uma gama de movimentos associados à cultura, dando-lhes a oportunidade de vivenciar diversos aspectos vinculados ao corpo e ao movimento.

Nas últimas décadas a Educação Física adquiriu em suas atividades a possibilidade de perigo controlado, juntamente ao processo de ensino e aprendizagem do conteúdo das posturas corporais. Muitos trabalhos apresentam a proporção de motivação e criação que os esportes radicais trazem aos professores de Educação Física escolar, transformando aulas repetitivas e monótonas em espaços adequados de interação entre os alunos possibilitando articulação de conhecimento (PEREIRA; ARMBRUST, 2010, PEREIRA; BEZERRA, 2012 *apud* SILVA; POLI; PEREIRA 2012).

Na atualidade os esportes considerados normais, como a prática do voleibol, basquetebol, futebol e handebol da escola, estão perdendo um pouco de espaço para esportes mais radicais como o *slackline* que esta conquistando os brasileiros. Geralmente a aula de Educação Física é vista como uma disciplina complementar, mas ela é importante no currículo escolar, pois tem suas características próprias.

O *slackline* que já é considerado uma modalidade conhecida no Brasil e faz-se importante poder incluí-la nas aulas de Educação Física escolar com segurança e orientação adequada.

Portanto Poli, Silva e Pereira (2012) afirmam que este esporte atrai o interesse das pessoas pela liberdade de propor aulas diretamente ligadas ao meio ambiente por serem praticadas em parques, praças acampamentos, praias entre outros ambientes.

Para complementar Brasil (1997, p.96) *apud* Carvalho, Poli, Pereira (2012) relata

que: “Aspectos socioculturais do surgimento dos esportes radicais, alternativos ou não convencionais no contexto da sociedade atual”. [...] “Vivências de esportes radicais, alternativos ou não convencionais com o skate, surf, mergulho, alpinismo, ciclismo, etc.”, são referências que fazem com que possamos incluir também o esporte *slackline* nas aulas de Educação Física.

Sendo que este esporte vem atraindo atenção das pessoas nesse início de século, não é possível precisar com exatidão com surgiu pela falta de registros rigorosos, sendo que, acredita-se que a corda bamba do circo é a ideia inicial para criação dessa nova modalidade. Portanto Nunes (2006) *apud* Silva, Poli e Pereira (2012) afirmam que em *Colorado Springs* (EUA) no ano de 1907 Ivy Baldwin atravessou num cabo de aço duas torres de arenito com 200 metros de distância a mais de 180 metros de altura.

Mas segundo Cardoso e Costa Neto (2010) *apud* Silva, Poli e Pereira (2012) o *slackline* surgiu nos anos de 1980 através de escaladores que esticavam fitas que eram usadas em escalada entre árvores nos momentos de descanso entre manobras e subidas.

Na visão de Pereira e Maschião, (2012) *apud* Silva, Poli e Pereira (2012) os praticantes deste esporte na atualidade usam fitas de poliéster com carga de ruptura de cerca de duas toneladas, e uma catraca para regular a tensão, sendo que este equipamento é usado com frequência por caminhoneiros para fixar cargas e também por grupos circenses para esticar lonas, facilitando assim o acesso e a popularização deste esporte.

Ainda para os autores o *slackline* é praticado em outras modalidades como o *trickline* (manobras), *Highline* (altura), *Waterline* (sobre a água), *longline* (longa distância).

Em seus relatos Magill (1984) *apud* Silva, Poli e Pereira (2012) observam que o comportamento humano é influenciado pela movimentação do ambiente, por estímulos, necessidades e interesses definindo como causas que afetam o início, meio e intensidades de comportamento. Portanto as pessoas motivadas a realizar atividades poderão apresentar mudanças na compreensão do aprendizado e facilitando o desempenho nas habilidades motoras.

Em conformidade Darido (2012) *apud* Carvalho, Poli, Pereira (2004) complementa que a escola deveria promover condições para que os alunos pudessem ter autonomia relacionada a prática da atividade física, ou seja, os alunos deveriam regularmente manter uma prática esportiva após o período normal de aulas sem a necessidade de ter um profissional que os assistisse. Se os alunos encontrarem prazer durante as aulas de educação física o objetivo será alcançado. Pois tudo que se faz prazerosamente e mais fácil manter uma continuidade.

Dentre todos os autores citados mostram a importância de atividade inovadoras dentro do contexto escolar, trazendo assim vários fatores positivos entre elas a maior participação dos alunos nas aulas de educação física. Beneficiando os praticantes deste esporte (*Slackline*) permitindo maior concentração, equilíbrio, força e de custo acessível, aprendizagem rápida, além de ser muito divertido. Dentro da escola esse esporte pode ser iniciado usando cordas, linhas feitas com giz, linhas da quadra poliesportiva, banco sueco invertido entre outros.

MÉTODOS

Estudo de revisão bibliográfica com o objetivo de pesquisar a inclusão do esporte radical *slackline* no contexto escolar. A busca bibliográfica foi conduzida no mês de setembro de 2014 nas bases de dados *Scielo, Pubmed, Medline, EfDeportes*. Foram utilizadas como estratégias de busca as palavras-chave: “*slackline*” combinado escola e “Educação Física” e “Educação Física Escolar”. Foram considerados os estudos que tivessem sido publicados em português brasileiro. O conteúdo foi analisado e foram selecionados aqueles com os seguintes critérios de inclusão: a) o uso do esporte no âmbito escolar b) estudos publicados após o ano de 2004. Foram excluídos estudos que não abordassem diretamente o *slackline* na escola como conteúdo da Educação Física.

Os artigos foram analisados na íntegra por meio de um roteiro estruturado com os seguintes itens: ano, país, tipo de publicação, objetivos, resultados e conclusões.

RESULTADOS

Foram encontrados 141 artigos relacionados, nas bases de dados consultadas, 8 artigos foram excluídos por não se enquadrar nos critérios de inclusão, 21 artigos foram excluídos por não relacionar o esporte com a escola, 2 foram identificados como possíveis estudos, 110 foram classificados como voltados a área de recuperação neuromotora (fisioterapia). A figura 1 mostra o fluxograma dos artigos pesquisados.

O quadro 1 mostra o fluxograma dos artigos selecionados.

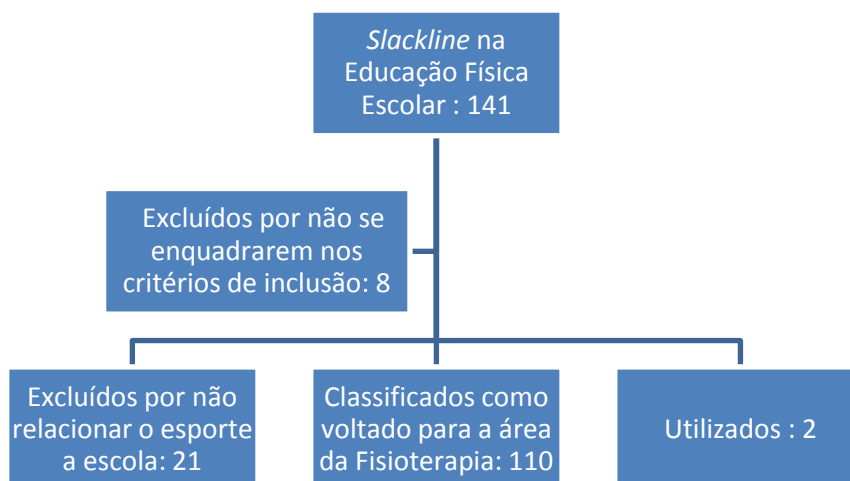


Figura 1. Fluxograma da escolha dos artigos.

Desta forma foram analisados dois artigos científicos relacionados sobre o assunto do desenvolvimento da atividade *Slackline* no ambiente escolar, sendo que os autores citados POLI, PEREIRA e SILVA (2012) concordam entre si que esse esporte é produtivo e positivo tanto para educadores quanto para educandos. Produtivo por que desenvolve o equilíbrio, coordenação motora, atenção, concentração entre outros, e positivo porque promove saúde física, mental e psicológica. Considerando ser uma atividade prazerosa e desafiadora.

DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão bibliográfica demonstram que este esporte que surgiu recentemente, traz muitos benefícios a pessoas de 5 a 80 anos de idade, sendo utilizado em parques, praças e praias, de acordo com PEREIRA, POLI e SILVA (2013). Eles mostram a importância deste esporte estar sendo desenvolvido também nas escolas, porque ser um esporte desafiador, motivador e inovador tirando os alunos da educação física rotineira.

Em sua pesquisa POLI, SILVA, PEREIRA (2012) afirmam que os resultados encontrados são muitos positivos por ser um esporte diferente e ligado a natureza, atrai cada vez mais a atenção dos participantes, ou seja, os alunos.

Portanto observamos que os autores entre si concordam e relatam suas experiências com relação a prática e benefício do *slackline* na escola.

Em função do pequeno número de trabalhos encontrados nas bases de dados pesquisadas, demonstra o potencial para pesquisas e futuros trabalhos.

CONCLUSÃO

Por meio dessa revisão foi possível concluir que o *slackline* é um esporte moderno e atualizado que vem despertando curiosidade e atraindo cada vez mais adeptos, entre jovens, crianças e até mesmo adultos. Por ser um esporte radical e atrair os alunos a sair da rotina da educação física até então aplicada, considerando ser um esporte que traz equilíbrio, concentração incluindo coordenação motora, ajuda os praticantes a ter um desenvolvimento físico mental mais saudável.

Os estudos já publicados mostram que o *slackline* pode ser incluído nas aulas que abordam o conteúdo de esportes radicais, sendo que na prática deste esporte há uma melhora significativa no equilíbrio e noção espaço-temporal, pois o indivíduo que pratica deve saber movimentar seu corpo em cima da fita. Uma outra característica desta modalidade é trabalhar de uma maneira lúdica, fazendo com que o aluno explore e melhore seu repertório motor, deixando-o livre para criar seus próprios movimentos.

Com essas características, entendemos que o *slackline* pode sim ser incluído nas aulas de educação física escolar.

No Brasil os estudos sobre o tema são recentes, poucos educadores têm acesso a essa modalidade, visto que a partir da apresentação dentro da escola percebo o grande interesse e aceitação dos alunos.

Portanto o interesse em buscar mais conhecimentos e formas de aplicação sobre o esporte partiu de observar o desinteresse dos alunos em participar das monótonas aulas de educação física. Na procura de material didático foram encontrados poucos artigos publicados referentes ao tema em questão, confirmando pelos autores citados que este esporte trouxe incentivo e aceitação geral.

REFERÊNCIAS

POLI J. Jesus Carvalho; SILVA A. Oliveira; PEREIRA D. Wuo. ***Slackline uma nova opção nas aulas de Educação Física.*** Universidade Nove de Julho- São Paulo, SP 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd174/slackline-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acessado em: agosto /2014.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, Jose Correia **Procedimentos de metodologia científica**/Renato Rodrigues. 7.ed. Lages: PAPERVEST,2014.

SILVA A. A. dos Santos; POLI J. Jesus Carvalho; PEREIRA D. Wuo. **Iniciação ao slackline: uma proposta de ensino.** Grupo de Estudos de Esporte de Aventura Escolar

Universidade Nove de Julho – São Paulo, SP 2013. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd184/iniciacao-ao-slackline-uma-proposta.htm>. Acessado em: agosto /2014.

Tabela 1- Análise dos artigos selecionados e analisados sobre *Slackline* na educação física escolar.

Ano	Autor(es)	País	Tipo publicação	Objetivos	Resultados	Conclusão
2012	POLI, Jonas de Jesus Carvalho; SILVA, Adamor Oliveira; PEREIRA Dimitri Wuo.	Brasil	Revista Digital EFDeportes	Verificar como o <i>Slackline</i> pode ser aplicado na escola, nas aulas de Educação Física.	Por ser um esporte diferente e ligado à natureza, essa proximidade com o meio ambiente e uma forma de atrair o interesse do aluno.	Através dos PCN's é possível apresentar esportes radicais como uma possibilidade de conteúdo na escola, assim incluindo o <i>Slackline</i> e outros dentro do âmbito escolar através da Educação física.
2013	SILVA, Almir Aguiar dos Santos; POLI, Jonas de Jesus Carvalho; PEREIRA, Dimitri Wuo.	Brasil	Revista Digital EFDeportes	Apresentar uma forma de introduzir o <i>Slackline</i> na escola, a partir dos procedimentos didáticos que permitam uma aprendizagem autônoma.	A prática do esporte aumenta a resistência muscular, trabalha consciência corporal e equilíbrio entre outros.	E possível professores incluírem esta modalidade nas aulas de educação física escolar, pois além de ser contemporânea, desafiadora e de baixo risco, pode proporcionar os benefícios necessários a inovação da disciplina, sem perder sua especificidade.